

DISPONIBILIDADE DE MICRONUTRIENTES PARA O ARROZ, FEIJÃO E TRIGO EM UM LATOSSOLO VERMELHO ESCURO. J. F. V. Moraes. (EMBRAPA/CNPAF. Caixa Postal 179, Goiânia, Go.).

O experimento foi desenhado para forçar a deficiência de micronutrientes e, a partir daí desenvolver estudos de adsorção-desorção e estimar a disponibilidade, principalmente de zinco, sabidamente deficiente nos solos dos cerrados.

A mineralogia dos solos constituída predominantemente de caolinita e óxidos-hidróxidos de Fe e Al, pobres em nutrientes, não deveriam suportar uma agricultura intensiva. Com a calagem e a fosfatagem, ao aumentar o excesso de cargas negativas (aumento das cargas negativas ou diminuição das positivas) do solo deve aumentar a adsorção de zinco e outros cátions, como está fartamente documentado na literatura.

O aumento da adsorção de zinco nem sempre é acompanhada da diminuição da sua disponibilidade. Isto foi observado através da extração com diferentes extratores e da produção de arroz, feijão e trigo.

O crescimento profundo das raízes e a exploração de maior volume de solo deve ter promovido a absorção dos micronutrientes nas camadas mais profundas. A incorporação do adubo verde e dos restos das culturas faz a redistribuição dos nutrientes na região das raízes.

Deve-se considerar a decomposição da matéria orgânica e os seus produtos como agentes importantes na solubilização de compostos minerais e na manutenção de metais em solução.